



# Defesa de Espinho

Ex. mo Sr.  
Benjamin da Costa Dias

Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

ADMINISTRADOR AMERICO FERNANDES DA SILVA

Benjamin da Costa Dias

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 33, 486—ESPINHO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO

## Jogos Florais e Concurso Fotográfico da Costa Verde

## Pescadores de Espinho

## A GRANDE TOURADA DE HOJE

deve ser deslumbrante

Como tudo indicava, foi a concorrência a este certame, que agitou todo o País o nome de Espinho, como estância de turismo que não esquece os problemas de cultura e artisticamente, os jogos florais da Costa Verde.

Segundo nos informaram, o grupo mais largamente concorrido foi o da quadra popular; mas em todos estes produções em número a maneira a exceder qual a expectativa numa organização que tão tardiamente se lança, mas que, sem dúvida, dado o êxito que alcançou vai repetir-se para o ano próximo, quando se, então a tempo.

No próximo dia 15, terça-feira, proceder-se-á a uma sessão pública, de entrada livre, na Associação Académica de Espinho, sob a presidência do Ex. mo Sr. Dr. Castro Soares, Presidente da Comissão Municipal de Turismo, na qual o júri torna pública a sua decisão, procedendo-se á abertura dos envelopes respeitantes aos nomes dos concorrentes premiados.

Espera-se que todos os interessados compareçam a esta sessão.

No dia 16, da parte da tarde, far-se-á a leitura dos trabalhos premiados; e no mesmo dia á noite, no Salão de Festas do Grande Casino de Espinho, no salão em benefício da Misericórdia de Espinho, proceder-se-á á distribuição de prémios.

Poucos dias faltam, pois, para que os concorrentes conheçam o resultado dos Jogos Florais, esperando-se a maior concorrência á sessão de leitura dos trabalhos premiados.

\*\*\*

O prazo para entrega de provas para o concurso Fotográfico foi prorogado para 13 de Setembro, a fim de dar tempo a que os frequentadores da nossa praia no mês de Setembro, possam preparar os seus trabalhos para aquêle certame, evitando-se assim que fiquem na impossibilidade de concorrer por escassez de tempo, e, portanto, em desvantagem relativamente aos frequentadores do mês de Agosto.

Os trabalhos destinados a este concurso ficam pertencendo á Comissão de Turismo desde que sejam premiados ou distinguidos com alguma referência especial. Os outros poderão ser restituídos, desde que os seus representantes os reclamem.

O facto de ficarem na posse daquela Comissão alguns trabalhos, não significa que vão ser usadas desafortunadamente, como erradamente se tem propalado; e, portanto, que a Comissão de Turismo não vai

utilizar as fotografias de senhoras turistas, por exemplo, para impressão de postais. Evidentemente que suas fotografias apenas serão eventualmente utilizadas e apenas em publicações turísticas da Comissão organizadora. Não há, pois, que recear o uso descriptivo de tais fotografias.

Tão pouco o concorrente premiado perde o direito á utilização da sua fotografia. Eis outra ideia errada que não tem razão de subsistir. Pois se o concorrente apenas apresenta a prova e fica com o cliché em seu poder, como pode ser inibido de utilizá-lo como bem entende?

A restrição deve ser entendida nestes termos: a Comissão de Turismo reserva-se o direito, que nem em todos os casos utilizará, de reproduzir em publicações de propaganda aquelas fotografias que tenham sido premiadas ou distinguidas com alguma referência especial pelo júri.

Além disso, a classificação terá em vista não o interesse turístico da fotografia em primeiro lugar, mas sim o seu valor artístico. Sendo assim, muitos dos trabalhos premiados não apresentarão interesse de propaganda para a Praia de Espinho.

São estes os devidos termos em que há-de entender-se o regulamento.

A pesar de dúvidas suscitadas na apreciação do regulamento e sua interpretação, tem sido animados o entusiasmo despertado por aquela iniciativa.

Chamamos a atenção de todos os concorrentes para as prescrições regulamentares, a fim de que apresentem os trabalhos em ordem, evitando, assim, possíveis classificações.

### O CONGRESSO DA IMPRENSA REGIONALISTA

Pelo ultimo numero do nosso colega «Povo da Beira» tomamos conhecimento de ter o seu illustre director, sr. Dr. José de Sousa Melo e Castro, desistido da sua colaboração nos trabalhos de organização do referido congresso do qual, num gesto digno do maior apreço, tomara sobre os ombros a iniciativa dos seus primeiros passos.

A razão de tal desistência, é o ter-se convencido o distinto colega de pretendem elementos que são jornalistas mas não directores ou proprietários de jornais, aproveitar-se do Congresso simplesmente para tratarem dos seus pontos de vista pessoais.

Desconhecemos, em detalhe, os factos a que o «Povo da Beira» alude e que deram origem á sua desistência. Quere-nos no entanto parecer que não haveria razão forte para esse recuo, porquanto, eram já conhecidos alguns dos problemas que se impunham e que o Congresso teria de tratar no sentido de conse-

Num dos dias do meu veraneio em Espinho, com vento forte e mar picado, fui-me até á praia dos pescadores, e, como encontrasse muitos pescadores, reparando os seus barcos, sentei-me na areia, vendo efectuar as reparações, e comecei, com os meus rodeios, em que não sou nada mestre, a desejar saber os beneficios que a Casa dos Pescadores lhes teria trazido.

Os senhores sabem, comecei eu, que o Doutor Oliveira Salazar, não esquece os trabalhadores do mar, como os trabalhadores da terra, como todos os que pelo seu braço, produzem para bem da Nação.

Um dos mais fortes, rapaz novo, nada cerimonioso, responde-me sacudidamente: pagar, já nós pagamos para a Casa dos Pescadores, mas beneficios não temos nenhuns. Não sabemos, porque razão, lutando nós com tantas dificuldades de vida, cada vez mais cara, se nos agrava a vida, em pagamentos de quotas, que nada nos dão, mas nos privem de recursos de que carecemos absolutamente. Se quiser vêr a maneira miseravel como vivemos, a minha casa fica aqui a 200 metros e poderá vêr quanto lhe digo.

Tive este mesmo assunto, aqui nas colunas da «Defesa de Espinho», há um ou dois anos, pois estranhava que nada se fizesse pelos pescadores, gente que a todo o momento está em sério risco de sobrar, e, se se lhe não pode dar qualquer assistência no mar, que lhe não faltassem com ela em terra, onde tem a casa e a familia, casa que precisa ser higienica e familia que deve ser sadia.

Mas, acrescentei eu, ao pescador que comigo discutia: ignora os beneficios que a Casa dos Pescadores, levou aos seus camaradas da praia da Aguda? Olhe que tenho visto nos jornais o dinheiro que com eles se gasta, em assistência médica e em medicamentos, em pensões por doença, por partos das suas mulheres, por enterros e até subsídios para concertos de barcos de pesca.

O meu respondente, abre muito os olhos, de pasmo pelo que eu digo, e depois responde-me: vejo que o senhor está enganado, ou muito mal informado: a Casa dos Pescadores aproveitou-se de uma sociedade que havia na Aguda para beneficiar os pescadores e que tinha em cofre algumas dezenas de contos, e era com esse dinheiro que todos esses beneficios se faziam; constituida a Casa dos Pescadores, esse fundo para lá foi, e com mensalidades mais pesadas do que as que tinham talvez não tenham recebido os subsídios a que estavam acostumados, porque, noutros tempos os que lhes distribuíam os beneficios, estavam ali, viam como as coisas se faziam, e hoje, sabe-se que existe quem manda, mas não se sabe a quem nos havemos de dirigir para recebermos o que a lei nos confere.

Tenho pena que isto se passe, tanto mais que todos os pescadores estão pagando para auferirem beneficios, e que os tenham, foi o desejo do Dr. Oliveira Salazar ao assinar a lei que criou as Casas dos Pescadores, e todas as que se lhe tem seguido, aumentando-lhe os recursos com novas e largas subvenções.

Espero que para o ano, quando aqui voltar, possa constatar que os pescadores de Espinho já tem recebido, pelo menos alguns dos muitos beneficios que a lei lhes deu, e pelo qual o Estado reconhece o valôr dos pescadores e os auxilia para ser menos árdua a sua sempre espinhosa vida.

Armando Xavier da Fonseca.

guir a melhoria das condições de vida dos jornais da Provincia, e só depois desses estudos e debatidos é que poderiam ou não admitir-se outros de natureza estranha á verdadeira vida dos órgãos da Imprensa Regional.

Lamentamos profundamente a retirada de tão distinto colega e esperamos que, reconsiderando, volte a prestar a sua valiosa co-

paração para que o Congresso da Imprensa Regional seja um facto dentro de pouco tempo.

Sentimos que a falta de tempo não nos permita tomar parte nos trabalhos de organização do Congresso, pois, do contrario, pôrnos-íamos incondicionalmente á disposição dos colegas que quisessem trabalhar pela causa sagrada da Imprensa Regional.

Deve constituir um notavel espectáculo, que ecoará por todo o Norte do País, a Grande Tourada de hoje «A Antiga Portuguesa».

Assim nos autoriza a crer a formidável organização que Luciano Moreira concebeu para esta corrida com que realiza a sua festa artistica.

Ha bastantes anos que em Espinho não se tem realizado uma tourada «A Antiga Portuguesa». Mas, das que tiveram lugar na antiga e demolida Praça, de tão saudosas recordações, nenhuma se revestiu do aparato e da magnificencia que a organização desta revela. Por tal motivo, é digno de louvores o organizador sr. Luciano Moreira, que poderia, com muito menos dispendio, atrair o mesmo numero de aficionados á tourada em seu beneficio.

O estimado artista quis todavia, demonstrar, também, o seu apreço pelo nosso público que, de forma tão animadora, tem acorrido á Praça de Touros animado com a sua presença os artistas e estimulando a Empresa.

E' o que se desprende do magnifico cartaz de hoje:

4 Cavaleiros, — Nuncio, dr. Fernando Salgueiro, dr. Rosa Rodrigues e D. Vasco Jardim, 2 grupos de forcados; os melhores bandeirheiros nacionais, banda de charameleiros a cavallo; grupos de campinos a cavallo, pagens, Neto e todos os personagens exigidos numa tourada de gala «A Antiga Portuguesa», cortejo em que figura o coche de honra do Clube Fenianos Portugueses, e varias outras atracções.

Serão corridos 8 corpidos touros do conceituado lavrador sr. Vaz Monte-

ro, que na época transacta apresentou o célebre curro que pela sua magnifica estampa e bravura, foi considerado o melhor que tem aparecido em todas as Praças do Norte, e talvez do País, pois todos os assistentes foram unânimes em afirmar que nunca tinham assistido a uma tourada com touros tão bravos, desde o primeiro ao último.

Se os touros, não deslustrarem as tradições da sua raça e o prestigio do lavrador, é de prever o que será a grande corrida desta tarde.

A tourada de hoje será abrilhantada pela Banda de musica dos Bombeiros V. de Espinho que antes dará um concerto no corêto do Largo da Graciosa.

Com esta termina a série de touradas deste ano na Praça de Touros de Espinho.

### A 1.ª garraida da época

No próximo Domingo, 20 —dia da Senhora da Ajuda—realizar-se-á a primeira garraida deste ano na qual tomam parte os apreciados artistas sério-comicos — D. José, Charlot e Trólaró, bem como os alunos da escola turomaquica de Luciano Moreira.

Alem destes elementos, que no verão pretérito tanto sucesso alcançaram na nossa Praça de Touros, toma parte, também a destemida cavaleira ribatejana Maria da Graça de quem a critica do nosso País se tem ocupado com os melhores encoimios.

Possivelmente na segunda-feira, dia 21, haverá nova garraida, com alguns elementos novos, principalmente dedicada á população de Espinho.

## Revista da semana

### Paços do Concelho

Foi ha dias lançada a última pedra—o que significa estar o Edificio dos Paços do Concelho completamente pronto da parte do padreiro.

Por tal motivo, e em sinal de regosijo, um grupo de amigos de Espinho mandou lançar algumas girandolas de foguetes.

E' que, de todos os melhoramentos levados a efeito por todas as vereações, os Paços do Concelho—o nosso «Domus Municipalis»—é aquêle que mais enche a alma e o coração do Espinhense bairrista, sinceramente amigo da sua terra.

Os bons homens de Espinho que conseguiram um tal empreendimento tem, para nós, o seu nome imortalizado.

### Colónia Balnear

Já está completamente renovada a Colónia Balnear que por motivo dos seus afazeres profissionais, dos seus negocios, das suas vi-

das particulares, tiveram de retirar no fim de Agosto.

Segundo calculos muito aproximados, durante o mês findo a população flutuante passou dos 17.000.

Não deve ser muito inferior o numero de veraneantes que cá se encontra no corrente mês.

E' a impressão que se colhe pelo movimento que se nota na praia, no «picadeiro» e nas casas de espectáculos e recreio.

### O Mar

Com enorme satisfação dos banhistas, o mar tem-se conservado, ha já bastante tempo, bonançoso, calmo, um perfeito lago.

Com grande alegria a petizada aproveita essa circunstancia para chapinar á vontade, sem receio de surpresas.

Por outro lado os nossos pescadores, aproveitam também essa circunstancia para lançarem ao Mar as suas rédes.

Continua na 2.ª página

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.

Écos e factos

da Quinzena

Audaces fortuna juvat...

Os jovens «académicos» não realizam a parte profana dos festejos à Senhora da Ajuda. Depois da recusa, ou fuga mais ou menos diplomática, daquêles a quem compete organizar os ditos festejos, esta atitude merece reparo e deve calar na simpatia dos espinhenses. A Festa não é só para aquêles que lucram com a sua realização, é a Festa de Espinho. O que sentiriam os daqui naturais, especialmente aquêles que se encontram fóra do seu Burgo, se a tradição fôsse inexplicavelmente quebrada, Diriam talvez, que antigamente havia mais bairrismo, mais interesse pelas coisas da terra, o que não seria agradável para os bons espinhenses que ainda por cá existem.

Louvamos a atitude dos «moços» académicos. Resta que a população os atenda bem e auxiliie, nas medidas do possível para que a Festa de Espinho tenha o luzimento necessário.

Os meninos «swing»...

Conforme o prometido, vou hoje ocupar-me da família zoológica dos «meninos» «swing». Em primeiro lugar devo informar os meus prezados leitores que não exagero a minha apreciação a ponto de a pelid ar de «swing» todo aquêles que veste casaco amplo, rachado em um ou dois lugares, que calça sapatos mais ou menos pesados e grossos, ou que usa o cabêlo um pouco comprido. Tomo, sim, por «swing» todo aquêles que exagera a adopção da moderna (?) maneira de vestir, aliando a esse exagêro pedantismo extremo, agudo cretinismo, impersonalidade vincada e até certo feminismo. Cada um vive, ou tem o direito, de viver como melhor lhe aprouver, mas o «swing» abusa desse direito para deixar de viver e passar a vegetar. Não interessa a esta apreciação o ambiente de que está rodeado, o que é socialmente, mas sim o que têm a obrigação de ser como membro duma Patria que quer impôr-se. Abstraimos portanto collectivismos, e dedicamos a nossa atenção á individualidade de cada um.

A preocupação constante desta «raça» consiste em agradar a todos, em satisfazer gregos e troianos, vogan do ao sabôr da corrente sem que qualquer esforço faça por se desinvenc-lhar dela. Preocupa-se com o novo «travestido» do Tyrone, com a melhor maneira de cortar o cabêlo para imitar um sem número de «estrelas» masculinas lançadas através dos filmes. Rapam alguns as sebrancelhas e servem quasi todos de fantoches, mais ou menos pacientes, nas mãos das independentes «meninas de hoje». «Bibelots de Sévres» já alguém lhes chamou, e com razão de sobra para deplorar que aquella fraço alguma vez, neste Jardim da Europa á beira mar plantado..., tivesse cabimento. E o mais que fica por dizer, virá a lume dentro em breve...

Turista.

Useem só fósforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA

SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos:

Hoje a sr.ª D. Noémia Pereira Mourão Brandão, D. Dalila de Oliveira Costa Bastos, esposa do sr. Alirio Ferreira Bastos, e a sr.ª D. Maria Arminda Fonseca Santos Duarte, esposa do sr. Marçal de Oliveira Duarte;

—em 14, a sr.ª D. Beatriz de Sá Oliveira Pinto, esposa do sr. Manuel F. O. Pinto Júnior;

—em 15, as meninas Ligia, filha da sr.ª D. Aurora de Abreu Pereira Ramos, Fernanda Carminda, filha do sr. Zacarias Ferreira Amorim, e a sr.ª D. Arminda Guimaraes;

—em 17, o sr. Américo Fernandes da Silva, nosso estimado Administrador; a sr.ª D. Angelina Pereira Bartolo e a menina Mariasinha, filha do sr. José Fernandes da Costa, de Silvalde;

—em 18, a senhorinha Sára Nunes de Pinho e a sr.ª D. Guilhermina Soares Gomes, esposa do sr. Carlos Soares Gomes;

—em 19, a sr.ª D. Zulmira Alves de Jesus Rezende, esposa do sr. António Pereira Rezende.

A LENDA DE ESPINHO

E' dum romance d'amôr, Duma mulher, duma flôr, Dum infeliz vareirinho, Que a praia que vós cantais Em lindos «Jogos Florais», Se chama a Praia de Espinho.

Vindos... não sei, não sei donde, Talvez... de Vila do Conde, D'Óvár, Viana ou d'Aveiro, Certa companhia arribou, Nas duras em que fôndou Este burgo tão vareiro.

Um dia, em barco de areia, —Como se fóra sereia—, Nascê uma filha ao arraia; Linda pequena,—a catraia,— Perna nua, blusa e saia, Já realça entre as demais.

Cresce a vareira famosa, Ondulante donairosa, —Rosa Linda se chamava—, Galante, esbelta, roliça Paz de partar a cobiça Aos lantos com quem privava.

Misteriosa, fagueira, Tentadora, traço-lira, —Corpo e alma a irmanar—, Esta vareira formosa, Inconstante, buliçosa, Ganhara o geito do mar...

Certo dia, a buliçosa Rosa Linda... a linda Rosa, Encontrou quem a colheu; Um vareiro... mais péta Convenceu a Juliete A tomá-lo por Romeu.

A choupana, do vareiro, Tornou-se alegre canteiro. Onde ela, ai ósa, floria; O Zé da Rede, seu espôso, Embevecido, vaidoso, Todo nela se revia.

O geito que ao mar ganhou, Noutro vareiro acirrou A cobiça que dementa; —Num instante tudo muda—... No leito a Rosa desnuda Já, de morte violenta.

Num momento de desgraça A o da do mal que passa Vem destruir esse ninho... Foi roseiral que secou... Foi Rosa que se marchou, Realando da flôr o espinho.

Agora o Zé olha o mar Noite e dia a murmurar; «A Rosa linda marchou E da Rosa resta o Espinho»... E p'lo dizer do louquinho Do Espinho a praia ficou.

E' dum romance d'amôr, Duma mulher, duma flôr, Dum infeliz vareirinho, Que a praia que vós cantais Em lindos «Jogos Florais», Se chama a Praia de Espinho. Espinho, 6 de Setembro de 1942.

Mario Sá-Olhaves.

M. da R.—Influenciado pela propaganda dos Jogos Florais da Costa Verde, o autor concebeu a interessante «Lenda de Espinho» condensando-a nos lindos versos que acima publicamos.

Por modestia, não os quis, porém, submeter á apreciação do jurí do aludido certame; mas nós, tendo dêles conhecimento, é que não desistimos de os publicar certos de que os nossos leitores lhes darão o devido apreço.

A' ESQUINA DO CHINEZ

As festas da Ajuda, e a Associação Académica

Mais uma vez se verifica este singularissimo facto—passe o paradoxo—de se chegar á época da tradicional romaria vareira sem que, para a realização dos festejos respectivos, se tenha dado o menor passo.

E' forçoso, porém, reconhecer que as festas da Ajuda são uma choruda lêta para a maior parte das casas Comerciais de Espinho, e causa espanto que rarrissimas vezes se vejam na liça aquêles para quem a romaria da Ajuda tráz interesses comerciais indiscutíveis.

Desta feita veio salvar a tradição, e denodadamente, a simpática rapaziada da Associação Académica de Espinho, que sai a terreiro para quem a romaria da sua dama, que é, sem tirar nem pôr, esta linda praia de Espinho, galante e acolhedora como nenhuma outra.

E' provavel que se os académicos não se propuzessem realizar este ano o milagre, outros organismos ou outras pessoas surgissem, á ultima hora, e as festas da Ajuda fôssam feitas, melhor ou peor. Mas é precisamente este facto que convém salientar e condenar, pois não faz sentido que a unica romaria de Espinho, que mergulha as raizes da tradição em muito mais de meio século decorrido, fique todos os anos á mercê destes heroicos arranques da última hora, com manifesto prejuizo do luzimento das suas manifestações festivas.

Se o brio daqueles a quem as festas da Ajuda dão interesses directos não se manifesta, pela razão de que todos êles, num egoismo condenavel, esperam pelo sacrificio dos carólas para mais á vontade aproveitarem o chorume da lêta a que acima faço referencia, forçoso se torna, para brio e dignidade de Espinho, que as autoridades competentes intervenham no assunto de maneira a evitar que um dia tenhamos que assistir ao tristissimo e deploravel espectáculo de vêr interrompidas as festas tradicionais da Senhora da Ajuda.

Por este ano estamos salvos, mereê dos briosos rapazes da Académica, e agora, pelo menos, que Espinho os receba de braços abertos e de bolsa aberta, para que êles não tenham que maldizer em absoluto a hora em que generosamente saíram a terreiro para defender a sua dama—a linda, a acolhedora praia de Espinho!

João da Ega.

REVISTA DA SEMANA

(Continuação da 1.ª página)

Não tem sido muito felizes, porém.

O «Volframio de prata» não tem sido muito abundante, razão para que a classe piscatoria não ande muito satisfeita.

Divertimentos

Os nossos banhistas não se podem queixar muito da falta de espectáculos e divertimentos.

O Sporting e a A. Académica tomaram á sua conta a parte desportiva e atlética tendo já realizado bons numeros.

O Teatro Aliança—o Cinema dos filmes seleccionados, tem de facto, exibido, diariamente, á tarde e á noite, uma selecção de filmes que lhe tem provocado constantes enches e deixado o público muito satisfeito e bem impressionado.

Os Circos «Anastasinj» e mais modernamente o «Lutifman», antigo frequentador desta Praia, tem igualmente sido muito felizes com as variedades apresentadas.

Bons numeros. O «Moulin Rouge» é aquêles que mais tempo aqui se tem domorado.

Para o sustentar, confia na enorme população fixa e flutuante que presentemente se encontra em Espinho.

E deve ser por isso que não varia muito de atracções.

O «Rink» de patinagem é um divertimento diário, quasi sempre gratuito, que distrai e diverte grande numero de banhistas.

Por ali passam, distraidamente, uma grande parte das horas de ócio.

A barraca das faturas do amigo Victorino Casal Ribeiro, não sendo uma barraca de diversões, temos que classificá-la dêste modo, tal a alegria e satisfação com que ali passam muitas pessoas alguns momentos, divertindo-se a seu modo, ou seja reconforando o estomago com as saborosas e barattissimas faturas.

A barraca dos «frangui-

nhos» também entra no numero dos divertimentos.

...E dos mais concorridos.

E' um outro modelo de separadora.

Mas a principal distração dos rapazes e das meninas, este ano, é a «bicicletomania».

Não pôde considerar-se como tendo estado na Praia de Espinho o rapaz ou a rapariga que não tenha dado umas voltinhas nas bicicletas novinhas do Nârciso ou do Teixeira.

Que saudades das «hurricadas» de outrora. Quem delas se não lembra?

Toiradas

Magnificas tem sido quasi todas as toiradas realizadas este ano na esplendida Praça de Espinho.

Mas estas pela sua importancia e pelo seu valor merecem menção especial.

Autorails

O Vale do Vouga, por escacez de combustível, suprimiu o seu serviço de «autorails» que aos domingos se efectuavam entre Espinho e Viseu e volta.

Foi pena porque fazem imensa falta para quem durante este mês quizesse aos domingos visitar a Feira Franca que tão brilhantemente naquella cidade beirôta se realiza de 13 de Setembro a 5 de Outubro.

Festas da Ajuda

Assumi a responsabilidade da realização das Festas da Ajuda a Associação Académica.

Quem duvida do seu bom exito? A rapaziada Académica saberá cumprir imprimindo-lhe o maior brilhantismo.

Por um Espinho Maior!

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho Viuva de Joaquim Cardoso de Sá Rua 16-N.º 477--Telef. 26-E.

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc.

Com sua família, retirou para a sua casa de Viseu o distinto engenheiro e nosso prezado colaborador sr. Armando Xavier da Fonseca.

—Já se encontra novamente entre nós, o nosso estimado assinante e amigo sr. Joaquim Nascimento.

—De fazer o seu tratamento habitual regressou do Gerez o nosso prezado amigo e assinante sr. José Francisco da Silva Júnior, considerado vereador da nossa Câmara.

—Regressou das Pedras Salgadas o nosso prezado amigo sr. dr. Joaquim Pinto Correia, considerado director do Colégio de S. Lufs, desta Praia.

Visita

Visitou demoradamente a nossa Praia, acompanhado de sua virtuosa esposa e gentil filhinha, o sr. Mário Lopes, funcionário superior de Via e Obras da C. P.

Durante a sua permanência nesta Vila foi hospede da família Martins de Almeida.

Em veranelo

Está em Espinho, a passar as suas férias, acompanhado de seus filhos, o sr. Dr. António Pinto da Costa, distinto causídico da cidade de Cómbrã.

—Igualmente acham-se a veranear nesta Praia o nosso prezado assinante de Oliveira de Azemeis sr. Manuel Bastos Júnior e sua esposa a sr.ª D. Maria Bastos.

A passar o mês de Setembro, encontra-se nesta Praia o sr. Juventino Ferreira, importante comerciante em Faria (Cucujães).

Pedido de casamento

Foi pedida em casamento pelo conceituado comerciante e industrial sr. Maximino Gomes de Oliveira, de Guefim, a senhorinha Olivia Glória de Oliveira e Silva, filha querida do sr. António Alves de Amorim e da sr.ª Maria Moreira da Silva, para o sr. José Pereira da Silva Rezende, filho do sr. Bernardino Pereira, nosso estimado assinante e comerciante de Nogueira da Regedoura e da sr.ª D. Rosa da Silva Rezende. O enlace realizar-se-a brevemente.

Paços do Concelho

Vão muito adeantadas as obras externas e internas do edificio dos novos Paços do Concelho, apresentando-se já concluída a fachada principal do sumptuoso palácio.

Conquanto se achem bastante adeantadas, também, as instalações das diversas repartições que para ali vão ser transferidas, a transferência destas não se fará antes da próxima Primavera.

Quinta

Em Guefim, com pomar industrial, motor electrico, casa de senhorio e feitor, luz electrica, toda murada, explêndida para avicultura. Facilita se o pagamento no todo ou em parte.

Vende o dr. Adelino Ramos.

Farmácias

De serviço, hoje:

Farmácia Paiva

e Farmácia Teixeira

Durante a semana:

2.ª-feira—Farmácia Teixeira
3.ª » » » Central
4.ª » » » Santos, Sucr.
5.ª » » » Paiva
6.ª » » » Higiene
Sábado—G. Farmela de Espinho

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a peso.

O Problema da Carne

Contra o que se esperava tem falhado novamente nos talhos desta Vila a carne de boi e de vitela, por motivo de a delegação da Junta N. dos Produtos Pecuários, em Aveiro, fallando ao que prometera ás autoridades locais, ter exigido certa percentagem das rezes inscritas neste concelho, para outros concelhos onde a falta não é tão sensível como em Espinho que alberga presentemente alguns milhares de pessoas a mais do que a população normal, onde tem faltado a t a m b é m, sensivelmente, o peixe fresco e o bacalhau, fazendo escassear todos os outros gêneros. Verifica-se que certas entidades, não obstante as reclamações das nossas autoridades administrativas, continuam a ignorar as exigências de uma terra de turismo como Espinho, na época balnear, e não procuram outras soluções para satisfazerem reclamações, possivelmente justas mas que não se sobrelevam ás nossas, senão vir ao nosso concelho tirar aquilo que com muita propaganda e trabalho, elementos locais conseguiram obter para que houvesse alguma carne nos talhos de Espinho.

A superintendência da referida delegação sobre o nosso concelho acabou, porém, ontem, felismente, passando os assuntos respeitantes á carne para a delegação do Pôrto, esperando-se que em igualdade de circunstancias com os concelhos do mesmo distrito, passe a haver carne com mais regularidade em Espinho, ao preço da nova tabela que amanhã entra em vigor.

A fim de combinar com os proprietários dos nossos açougues os dias e horas de matança no Matadouro Municipal deste concelho, esteve na passada 5.ª-feira naquêles estabelecimento do municipio, o sr. Artur de Magalhães Ferreira Pacheco, funcionário da Junta N. P. Pecuários do Pôrto.

Ficou combinada a matança, semanalmente, ás 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras, com a assistência do referido funcionário.

A nova tabela da carne, que, como dissemos, amanhã começa a vigorar, é um pouco inferior á tabela da cidade do Pôrto, tendo-se na sua elaboração levado em conta os encargos a que estão sujeitos os talhos locais cujos proprietários doravante não terão razão para exigirem pela carne preços superiores aos estipulados na nova tabela.

E' bom que assim seja, pois com as anomalias até aqui verificadas, a carne era alimento a que só os ricos podiam chegar quando se encontrava alguma á venda.

Obras da Piscina

Proseguem com grande actividade as obras para a nossa grandiosa piscina, que é desejo da Empresa de Melhoramentos de Espinho ver concluída em Julho do ano próximo.

O respectivo empreiteiro, sr. Catarino da Fonseca (Raimundo) assim o garante, também, e a continuarem os trabalhos no ritmo que ora se observa, não duvidamos que essa afirmação seja confirmada.

Fosforescência Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fosforos porque são os melhores.

CORRESPONDENCIAS

Esmoriz, 7-9-1942

Incêndio em 5 vagões

Deviam ser 14 horas quando os sinos anunciaram ao povo de Esmoriz que havia incêndio em qualquer parte. Poucos minutos passaram e os Bombeiros Voluntários de Esmoriz, passavam no seu fronto socorro, a caminho da Estação dos Caminhos de Ferro. Um comboio de mercadorias que tinha chegado e que seguia em direcção ao Porto, trazia fôgo. Parou quasi em frente à Estação e o incêndio punha também em perigo aquela casa. Diligentes, os Bombeiros de Esmoriz montaram duas agulhetas e atacaram desadadamente o incêndio, acudindo à Estação, onde já se manifestava o alarme, pois o fôgo, que era intensissimo e que rebentou alguns vidros, ameaçava propagar-se ao edificio. Entretanto chegaram também os Voluntários de Espinho e logo a seguir os Voluntários de Ovar. As 3 Corporações, sem perder tempo e compreendendo bem o perigo que corria a Estação se o ataque não fosse rápido, ajudaram denodadamente o ataque a todo o incêndio que já devorava 2 vagões de trapo e 3 vagões de cortiça. O calor era infernal e os bombeiros tinham de se refrescar uns aos outros para poderem trabalhar naquele brazinho. O rescaldo durou cerca de 5 horas e os comboios tem passado, por isso, com atrasos. Os prejuizos são avultados. Os vagões ficaram reduzidos apenas às ferragens, pois o que era madeira, desapareceu por completo.

Visita aos Bombeiros Voluntários de Esmoriz

A Comissão da Festa à Senhora da Boa Viagem, na Praia de Cortegaça, numa atitude que muito a honrou e que muito cativou a freguesia de Esmoriz e muito especialmente a Corporação dos Bombeiros Voluntários desta localidade, teve a gentileza de visitar, com a Música de Arcos de Valdevez, o Quartel e sede daqueles Voluntários, antes da sua ida para a Praia de Cortegaça. Cerca da meia noite do dia de sábado, executou aquela distinta Banda de Musica alguns trechos do seu variado repertório, sendo muito aplaudida pela numerosa assistência. No Salão Nobre dos Bombeiros, foi oferecido aos visitantes um vinho do Porto, dando-lhes lugar a que se fizessem saudações à Banda, à freguesia de Cortegaça, aos Bombeiros Voluntários de Esmoriz e à freguesia de Esmoriz.

C.

Cine-Theatro Aliança

Apresenta hoje, às 15 1/2 e 22 horas

Spencer Tracy e Mickey Rooney, nos seus papeis favoritos, que lhes valeram a celebridade em «Homens de Amanhã» - agora no filme que os consagra definitivamente!

Alarme na Cidade dos Rapazes

Durante a semana serão exibidos os seguintes filmes. 2.ª-feira, O Luar de Burma; 3.ª-feira, A Tia de Charley; 4.ª-feira, Tudo isto e o céu também; 5.ª-feira, Acuso minha mulher; 6.ª-feira, A Grande Sinfonia; Sábado, O Cabeçudo das trincheiras.

Se Tem

Barco de carga ou pesqueiro, conservas, minérios ou outras mercadorias para consumo interno ou exportação (com ou sem licenças) e pretende vender rapidamente, faça ofertas concretas com preços mínimos e todos os detalhes para APARTADO, 640, LISBOA. Só se atende produtores ou os donos das mercadorias.

Corridas de bicicletas

No passado Domingo, antes do Circuito Ciclista de Espinho, houve duas corridas de bicicletas para meninas e meninos para o que tinha sido aberta inscrição na Sede do Sporting Club de Espinho.

Estas corridas constaram de uma volta sobre o percurso do Circuito, sendo a das meninas dividida em duas categorias de idade. Da categoria de meudas obteve o 1.º prémio a menina Clarisse de Castro Soares;

O 2.º lugar foi obtido pela menina Maria Manuela Gomes de Almeida.

Na categoria de maiores ganhou o 1.º prémio a menina Maria Dolores Egido Franqueira, e o 2.º coube a sua irmã Maria da Luz Egido Franqueira.

Na corrida de miudos chegou à meta em 1.º lugar o menino José Manuel Gomes de Almeida, e em 2.º o menino Arnaldo Correia Brenner.

Houve também uma corrida para rapazes, em 3 voltas, da qual saíram vencedores os seguintes:

1.º Onofre Alexandre; 2.º Henrique Ferreira da Silva; 3.º Abel da Conceição.

Os nossos parabens aos premiados que não devem faltar a futuras provas desta util modalidade de desporto.

Donativos para a Santa Casa da Misericórdia

Pela simpática e considerada Orquestra Almeida Cruz foi entregue à Santa Casa a quantia de 255.00 escudos, proveniente do leilão de uma boneca no dia da sua festa. Este objecto, confeccionado artisticamente, foi oferecido para este fim pela Ex.ªm Senhor Aires de Mendonça e adquirido pelo Ex.ªm Sr. João Pereira, veraneantes e amigos da nossa praia.

Também o sr. Manuel Costa, proprietário do Salão Veneza cabeleiro de Senhoras da Rua 19, ofereceu o apuro total do seu trabalho no dia 11, sexta-feira passada. Com prazer registamos estes tam muitos e expontaneos gestos.

Roubo audacioso

Na noite de Quarta para Quinta-feira pretéritas, os gatunos penetraram, pelo telhado, no estabelecimento dos srs. Dias & Irmão, Surs., roubando algum dinheiro e vários objectos, entre os quais uma gabardine pertencente a um cliente da casa.

Para se introduzirem no referido estabelecimento, os larápios descobriram algumas telhas e abriram um buraco sobre o estuque do armazem contiguo à mercearia. Deve-se o não ter o roubo tomado maior vulto ao facto da filha de um dos sócios que regressava com outras pessoas do Casino, ter notado qualquer coisa de extraordinário e dado lugar a que os ladrões suspendessem o seu trabalho, pondo-se em fuga.

Helena Lopes Guerra «MODISTA COM DIPLOMA CORTE LUC»

Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com o máxima perfeição e rapidez. Lições de corte e confecção Rua 18 N.º 227 «Ao Passeio Alegre».

Prédio na Rua 19 VENDE-SE

Informa: Ernesto Pereira de Oliveira - Casa Camisão - Rua 19 - Espinho.

Colégio de Julio Diniz-Ovar

Internato - Semi-Internato - Externato Seções masculina e feminina

CURSOS: Liceal, elemental e complementar do Comércio, Primário e de Admissão aos Liceus e Instituto Comercial e Industrial.

Como preito de honra publicamos os nomes dos alunos distintos, no ano findo, nos cursos Liceal e Comercial:

Table with 3 columns of names: Adélia Duarte, Julina da Silva, João Peixinho, Francisco Peix., José Sá, Renato Figueiredo, José Franco, Eduardo Carvalho, José Rezende, Guilherme Amaral, Luiz Rocha, Ernesto Cadillon, Agostinho Abelha, Manuel Rezende, Bernardo Silva

Reabertura a 6 de Outubro - Pedir prospectos e preço. Direcção: Dr. Ricardo Araújo, P.º Manuel Torres, D. Clara Medeiros.

VIDA DESPORTIVA

CICLISMO

F. Inácio e o Sporting Clube Portugal, vencedores do Circuito Ciclista

Com uma assistência de milhares de pessoas teve lugar no transacto domingo, o Circuito Ciclista, eno miástica realização do Sporting Espinho.

A corrida assentou em moldes diversos das corridas anteriores. Como espectáculo para o público, em geral pouco habituado a este género, e embora a opinião dos tecnicos seja contraria, achamos que em «linha» com «sprints» obrigatórios frequentes seria mais espectacular, e tecnicamente os tempos não seriam muito inferiores. Em provas de circuito fechado, e curto, o controle feito pelos assistentes é difficil e a prova deixa de interessar a muitos por esse facto.

Seja porém como fôr o que está provado é que o «Circuito» interessa sempre, na generalidade, e não deve deixar de fazer-se, seja qual fôr o processo de corrida. O relato da prova foi já feito pela imprensa diária e não interessa portanto repetir. Apenas indicaremos os vencedores, também já conhecidos pelos jornais diários.

Individual 1.º F. Inácio-Sportidg; 2.º Bartolomeu-Sporting; 3.º M. J. Pereira-Salgueiros; 4.º Esteves-Sangalhos; 5.º Jacinto-Illuminante; 6.º Ferreira-Illuminante.

Por equipas 1.º Sporting C. Portugal; 2.º Illuminante; 3.º F. C. do Porto.

A Académica de Espinho, Campeão do Porto em Voleibol

Ass. Académica--2 Sport C. Porto--0

Jogou-se no passado domingo a final do campeonato do Porto, o primeiro que se realiza em todo o norte do País. Espinho, por intermédio dum clube seu, foi a primeira localidade que inserveu o nome na «Taça», que será adjudicada ao vencedor dois anos seguidos ou três alternados. Está,

esta Praia e a Académica, de Parabens.

A partida esteve animadissima, e foi fértil em jogadas espectaculosas e de merecimento técnico. Jogou-se voleibol e do mulhor. O primeiro jogo foi favoravel ao vencedor por 18/16. A diferença minima de 2 pontos está certa pois os grupos b teram-se de igual para igual. No segundo jogo o Sport começou muito bem, chegando a ter a seu favor sete pontos contra zero dos locais. Reacção brilhante dos locais, que até ao final só consentiram mais dois pontos ao adversario, triunfando portanto por 15/9.

Neste jogo a exhibição dos académicos foi portetosa, uma exhibição de «campêdes». Formaram o «seis» da Académica: Toni, Alves Pereira, João Maximo, Elisio, Rics e Higiao. Excelente a actuação de J. Maximo, os restantes bem.

Oquei em patins

Campeonato do Porto

Ass. Académica--10 Filatélico Leixões--1

A Académica fez neste encontro a sua segunda exhibição valorosa deste ano, a confirmar subida de valor. E' mesmo este ano, salvo melhor opinião, que a Académica possui melhor «team», embora anteriormente, por vezes, tenha conseguido melhores resultados com os mesmos adversarios.

A passagem de Amparo para avançado deve ser de applaudir, caso seja um pouco mais estmo, para produzir ainda mais que presentemente. Lôpo a médio cumpriu bem e, caso tenha «fôlgo» para o lugar, será o melhor médio que a Académica até hoje possuia.

Bernardo, Abel e Lacerda cumpriram. A Académica alinhou: Lacerda, Bernardo, Lôpo, Amparo e Abel; sexto Henrique. Marcadores: Abel (6) Amparo (3) e Lôpo.

(Júniors)

Ass. Académica--6 Filatélico Leixões--5

Em desafio amigável, e precedendo o encontro principal, defrontaram-se, de novo, os juniors dos clubes mencionados. Há oito dias apenas, a Académica havia vencido, por 8-2, demonstrando superioridade nítida. Desta vez venceu como poderia ter perdido, e sem razão para apêllos. Os académicos jogaram quasi o pior possível, apenas com dois momentos de valia no final do primeiro tempo e no fim do desafio. Cuidado portanto, e atenção aos treinos. Notou-se muito a falta de «esticadas»!! Alinharam pelos locais: A. Monteiro, Vaz, Cassiano, Valente e J. Gonçalves sextos G. Dias e E. Alves, Ferreira. O guarda-rédes bem os restantes sofríveis, Cassiano, incerto, o que não é habitual.

RÁDIOS PHILIPS Os receptores 1941-Não têm rival

Ninguém compre sem consultar a casa DIAS & IRMÃO, SUCRS.

únicos agentes officiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Quem quer ainda PARECER NOVA?

Mlle. Marcilla conta como rejuvenesceu 10 anos



CASO 1783: Fotografias mostrando a admirável melhora obtida por Mlle. Fany Marcilla

V. EX.ª PODE CONSEGUIR O MESMO! REEMBOLSO GARANTIDO - LEIA ABAIXO

Três foram os resultados admiráveis de experiências feitas nos Hospitais e relatadas por um Jornal Médico de Viena São os efeitos surpreendentes da alimentação da pele com Biocel - precioso elemento natural indispensavel a toda a pele jovem e sem rugas. Cada boião de Creme Tokalon, cor de rosa, alimento dérmico, contém actualmente Biocel.

Leia esta carta na qual Mlle. Fany Marcilla, (fotografias acima reproduzidas) descreve a sua própria experiência:

«Para mim, é miraculoso! Ha apenas dois meses tinha rugas e gelhas na frente, em volta dos olhos e da boca. Hoje todas as minhas amigas admiram a minha pele aveludada e clara de rapariga. Digo a todas elas para usarem - como eu fiz - o Creme Tokalon com Biocel, Cor de rosa, Alimento da pele. Muitas delas troçaram de mim até ao dia em que elas próprias o usaram. Depois de terem visto os resultados admiráveis, ficaram tão entusiasmadas como eu». Empregue o

Mulheres de 60 a 70 anos a quem desaperceberam as rugas em seis semanas! Creme Tokalon com Biocel, Alimento da Pele, à noite antes de se deitar. Rejuvenesce a pele durante o sono. Despertará todas as manhãs com uma aparência de mais nova. De dia empregue o Creme Tokalon, de Cor Branca, a fim de tornar a sua pele clara, fresca, aveludada, isenta de pontos negros e de póros dilatados. Os resultados obtidos em milhares de casos foram tão admiráveis que podemos dar a garantia formal de reembolso. Compre hoje mesmo uma bisnaga ou um boião dos dois Cremes Tokalon, Alimentos da pele. Empregue-os durante 10 dias, como indicado. Se não ficar encantada com os resultados verdadeiramente notáveis que obtiver devolva os boiões ou bisnagas mesmo meio vazios e será integralmente reembolsada pela despesa feita.

A venda nas boas perfumarias e casas do ramo. Não encontrando dirija-se à Agencia Tokalon-88, Rua da Assunção-Lisboa-que atende na volta do correio.

A AGÊNCIA DE LEILÕES Nas Ruas 18 e 21

TELEFONE 93 ESPINHO

tem a honra de participar aos seus amigos e Ex.ªm clientes que faz leilões todas as segundas-feiras, de moveis, roupas, pianos, louças, espelhos, máquinas de costura, balanças, etc.

Informa, também, que aceita objectos para serem leiloados, assim como se responsabilisa por qualquer leilão fóra da sua Agência.

Tem á disposição sobre hipoteca, 10 a 50 contos em qualquer fracção, guardando-se sigillo e rapidez em fazer a transacção.

O proprietário da Agência - Ernesto Pereira de Oliveira - agradece a visita de V. Ex.ª tanto na referida Agência como ao seu estabelecimento de Moveis e Decorações - a Antiga Casa Camisão - na Rua 19-405.

Necrologia

Em Guetim, faleceu no dia 2 do corrente, a sr.ª D. Ermelinda Alves de Sousa, esposa do sr. José Gomes da Silva (Teco) considerado industrial e tesoureiro da Junta daquela freguesia.

O funeral, realizado no dia immediato teve grande concorrência, fazendo-se a Câmara Municipal representar pelo chefe da Secretária sr. Jerónimo Alves Moreira.

Devido ás suas qualidades morais, a morte da extinta causou geral consternação em toda a freguesia.

A família enlutada, especialmente ao sr. José Soares da Silva (Teco) apresentamos os nossos pésames.

Na residência de seus pais, Angule das ruas 18 e 31, faleceu a inocentinha Emilia Maria Vieira Pinto do Couto, filha do sr. António Couto, sócio da firma Ferreira & Couto e nosso estimado assistente.

O funeral realiza-se hoje pelas 10 horas, para o cemitério da vizinha freguesia de Anta, onde ficará sepultada em jazigo de família.

A família enlutada envia os nossos sentidos pésames.

Agradecimento

José Gomes da Silva (o Teco), de Guetim, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral de sua saudosa esposa assim como a todas que de qualquer forma, o acompanharam na cruciante dor por que acaba de passar, a todos patenteando o seu eterno reconhecimento.

Guetim, 12 de Setembro de 1942.

Leilão de Penhores

Realizar-se-á no dia 25 de Outubro próximo, leilão dos penhores atrazados em mais de 3 meses de juros, na casa prestamista á Rua 37 N.º 410, nesta Vila.

Sebastião d'Oliveira e Silva.

# COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 60  
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial  
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Praia de Espinho

## Tabacaria ROMEU

Perfumarias e Bijouterias  
**TABACOS e LOTERIAS**

Artigos fotográficos e papelaria  
 Óculos graduados e para o sol  
 Candelários e material eléctrico  
 Oficina de reparações em T. S. F.

Rua 19 N.os 207 a 301 - ESPINHO

### A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos  
 Agente depositario de material «CISNATICE»  
 880, AVENIDA 8, 888  
 Caixa Postal n.º 4 ESPINHO TELEFONE, 39

### Padaria Primorosa

DE - AFONSO FERREIRA GAIO  
 Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho  
**ESMÊRO E ASSEIO**  
 Rua 14, 863 - Espinho

### Pensão do Porto

DE José R. Monteiro de Lima  
 Avenida 8 - (esquina da rua 25) ESPINHO  
 Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas. Preços módicos

### Bernardo Francisco Serralva

Mercearia, Cereais Farinhas, Toucinhos e Azeites  
 Armazem e escritório: Rua 14 n.º 890 - ESPINHO  
 Telefone, 43 Telegramas: Bernardo Serralva

# COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-Internas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

### Estima, Valente & C.

Fábrica a Vapor de Serralva  
 -:- e Caixotaria -:-  
 Especialidade em caixas para embalagem de fgo  
 -Apiladas e marcadas-  
 Telef. - ESPINHO, 23 - Telegramas - ESTIVALCY  
**ESPINHO**

### Armazem de Mercearia

V.º de JOAQUIM CARDOSO de A  
 Societário da Saboaria Atlântica  
 Cereais, Semeas, Farinha, : : Toucinho e Azeite : : :  
 RUA DESSSEIS, 791 a 796  
 Telefone N.º 26  
 Espinho

### LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE  
 Porcelanas  
 Faianças  
 Vidros  
 Cristais  
 Bibolets  
 Garrações  
 Estatuária  
 artística  
 Cham. Telef. 320  
 Rua 19 n.º 365

### LOUÇAS DE ALUMINIO

Cofres  
 Fogões  
 Gamás  
 Lavatórios  
 Taiheres  
 Metais  
 Ferros de engomar  
 Candelários eléctricos  
 Pegado ao  
 Teatro Aliança  
 Rua 16 n.º 540

### COLÉGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 - ESPINHO  
 Direcção de Eduarda Moraes

### PADARIA E CONFEITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)  
**MATOS & IRMÃO**  
 95a, Rua 18, 957 - ESPINHO  
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas  
 Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Complet sortido de doces e biscoitos para chá  
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação  
**Accio e Higiene Distribuição ao Domíc.**  
 Filiais em Estarreja e Paços do Brandão

### FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira  
 Rua 19, 400 a 406 - ESPINHO  
 TELEFONE, 31  
 Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.  
 Depósito das Gabardinas «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora - Grande novidade.

### Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª  
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria  
 TELEFONE, 67  
 ESPINHO

### DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 - ESPINHO  
 ARMAZÉM DE MERCEARIA, SACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.  
**SABOARIA ATLANTICA**  
 Societários Gerentes  
 Depositários em Espinho da Cerveja  
**ESTRÉLA**  
 Telegramas: DUARTINHO - Telef. 16

### Armazem de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA GOUTO  
 Depósito de Açucar, Toucinho e Gorduras  
 Telefons, 305 - Espinho  
 Rua 9 n.ºs 433 a 447  
 ESPINHO

### METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª da  
 Garagem: R. 18 Oficina: R. 57 - Telef. 4  
 ESPINHO  
 Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas d'engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificados. Agentes de Oleos e Gasolinas da «Atlantic», e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fisk»  
 Montagem e reparação de automóveis, motore de explosão Diesel e semi-Diesel.

### PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

### Padaria Mecânica "A Pérola de Espinho"

DE FARIA & IRMÃO  
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.ª púntico deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre, para ver como é feita a manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»  
 RUA 16 - 231 TELEFONE, 81 - ESPINHO

### Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arouca  
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»  
 pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.  
 DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 196

### CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 - (En frente à estação de Espinho-Praia)  
 Telefone, 64 - ESPINHO  
 sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sameiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.  
 - Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933 -  
 Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.  
 Sêdo em Oleiros - Tel. 20 - P. B.

### Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª  
 Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem - Execução perfeita e garantida  
 TELF. 27 - ESPINHO

### BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros  
 Aquela que mais garantias oferece - Aos melhores prémios do mercado -  
**AGENTES**  
 José M. da Silva & Sobrinha Suc.  
 Rua 19 N.º 281 - Telefone - 11  
 Correspondentes Bancários  
 Depositários de Tabacos e Fósforos

### José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920  
 VINHOS DE PASTO  
 Telefone n.º 62  
 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

### Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite na por junto. Especialidade em vinhos de pasto as melhores procedências  
 Materiais de Construção  
 Rua 18 n.º 4077 - ESPINHO

### Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA  
 Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais  
 Rua 18 n.ºs 883 a 887  
 Rua 27 n.ºs 45 a 47  
 TELEFONE, 53 - ESPINHO

### Café Moderno

Rua 19 e Largo da Graçiosa - O ponto mais central de Espinho  
 Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.  
 Pequenos almoços primorosamente servidos.  
 Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro  
 Confortável Bar montado nas Caves  
 Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

### Cadilha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites  
 \*  
 ARMAZENISTAS  
 Armazens e escritório:  
 Rua 25, 456 a 460  
 TELEF. 52 - RUA 18 - ESPINHO

# TIPOGRAFIA ESPINHENSE

DE B. COSTA DIAS

Rua 33 n.º 486 - ESPINHO

Execução rápida e perfeita de trabalhos tipográficos em todos os géneros. - Jornais, revistas, livros, etc. - Impressão a cores  
**ENCADERNAÇÃO**